



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

REQUERIMENTO Nº 130 / 2020



Súmula: Requeiro ao governo do Estado aos cuidados da Secretaria de Segurança Pública solicitando informações sobre a realização do exame sexológico na região Oeste do Estado de São Paulo.

REQUEIRO à Mesa, depois de ouvido o douto plenário na forma regimental vigente, que seja oficiado ao Excelentíssimo Governador João Doria aos cuidados do General João Camilo Pires de Campos, Secretário de Segurança Pública solicitando as seguintes informações sobre a realização do exame sexológico na região Oeste do Estado de São Paulo:

- 1) Há previsão para ser implantado um local para realização deste exame na região oeste do Estado de São Paulo?
- 2) Em quanto tempo esse serviço pode ser iniciado?
- 3) Existem impedimentos? Se houver, especificar, detalhadamente quais seriam esses impedimentos e quais seriam os motivos.

Justificativa

Senhor Presidente;
Senhoras Vereadoras;
Senhores Vereadores;



Justifica-se o presente Requerimento pela urgente necessidade de possuímos informações sobre a realização do Exame Sexológico na região. Este é um exame altamente necessário para o andamento das investigações criminais e posterior captura do agressor, devendo ser realizado dentro do prazo de 72 horas após o ocorrido.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Infelizmente a violência sexual é um fenômeno universal que atinge, indistintamente, homens, mulheres e crianças de todas as classes sociais, etnias, religiões e culturas.

O exame sexológico é um tipo de exame de corpo de delito feito basicamente para comprovar a ocorrência de atividade sexual recente, violência sexual e defloramento de virgem. Se ele constatar hematomas ou lacerações na região, sangramento vaginal ou anal, rompimento do hímen ou qualquer outro indício de conjunção carnal forçada, então a paciente assina uma autorização para que sejam coletadas amostras para serem encaminhadas ao laboratório forense.

É um tipo de exame comum a homens, mulheres e crianças que tenham sofrido violência sexual e os profissionais que lidam com esse tipo de paciente, na maioria dos casos altamente traumatizados, além de treinamento específico têm a obrigação de perguntar ao paciente, antes de cada etapa, se ele deseja prosseguir.

Haja vista, a relevância do tema, solicito apoio dos nobres pares para aprovação do requerido

Sala das Sessões Benvindo Moreira Nery, 22 de janeiro de 2020.

Thiago da Silva Santos

Vereador Thiaguinho

1º Secretário